



19/12/2025 - 10h

Defesa de **MESTRADO**



Karine Coelho Graciosa

Mestrando

Entre muros que limitam e saberes que libertam: ampliação da qualificação profissional integrada à EJA pelos Centros de Educação de Jovens e Adultos no cárcere catarinense

((•)) <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/volmir-von-dentz>



19/12/2025 - 10h

Defesa de **MESTRADO**

BANCA EXAMINADORA

Volmir von Dentz

Dr, IFSC - Orientador

Georges Souto Rocha

Dr, IFBA

Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin

Dra, UFSC



19/12/2025 – 10h

Defesa de **MESTRADO**

RESUMO

A educação em espaços de privação de liberdade constitui um direito garantido pela legislação brasileira e representa uma estratégia essencial para a promoção da formação integral e da ressocialização das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL). Esta dissertação investigou as estratégias necessárias para ampliar a oferta qualificação profissional articulada à Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) nas unidades prisionais de Santa Catarina, superando a lógica restrita da remição de pena e fortalecendo a função social da educação. Fundamentada em autores da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e em referenciais críticos como Gaudêncio Frigotto, Dermeval Saviani, Maria Ciavatta, Marise Ramos e Elenice Maria Cammarosano Onofre, a pesquisa discute conceitos como educação omnilateral, politecnia, formação integral e trabalho como princípio educativo. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, com análise documental, levantamento de dados oficiais e aplicação de um questionário aos gestores dos CEJAs que atuam nas prisões catarinenses. A análise de conteúdo, conforme Bardin, permitiu identificar entraves estruturais, institucionais e pedagógicos que limitam a expansão das ofertas formativas, bem como apontar caminhos possíveis para sua superação. Como resultado, desenvolveu-se um Produto Educacional – um Caderno de Orientações para Aplicação de Cursos de Qualificação Profissional – destinado a gestores escolares, a fim de subsidiar o planejamento, a implantação e o fortalecimento dessas ofertas. Conclui-se que ampliar a qualificação profissional integrada à educação básica nas prisões é condição necessária para efetivar o direito fundamental à educação e à formação profissional, promover a formação humana integral e contribuir para a reinserção social dos internos, na perspectiva de uma educação emancipatória.